



ANEMIA FALCIFORME: UMA PATOLOGIA COM GRANDE ABRANGÊNCIA E POUCA ORIENTAÇÃO

Heleonara Theodora Lopes Pereira & Aletheia Morais Rocha

Introdução: A anemia falciforme é a doença mais comum entre as hemoglobinopatias no Brasil e no mundo, descrita pela primeira vez em 1910, sendo caracterizada pela presença de hemoglobinas anômalas S (ou HbS), que provoca falcização (formação de foice) das hemácias. Consiste em uma patologia crônica incurável, embora tratável, e que geralmente provoca alto grau de sofrimento aos seus portadores, que merecem atenção especial do ponto de vista médico, odontológico, genético e psicossocial, sendo necessário uma equipe multidisciplinar. Causadora de vários males como: hipóxia, trombozes, infartos, atrofia, fibrose dos órgãos, hemólise extra vascular e intravascular, atinge órgãos fundamentais como o por exemplo: fígado, medula óssea, ocasionando complicações de nível agudo e crônico. Originária da África, possui maior incidência na raça negra, no Brasil a região nordeste tem uma maior concentração da doença, devido à forte migração que houve na região, no país, é comum encontrar pessoas brancas e pardas com a hemoglobinopatia, devido aos fatores históricos da miscigenação. Possui diagnóstico precoce, detectado no teste do pezinho ao nascer e na vida adulta com o exame de eletroforese. Tratamento paliativo e preventivo, com uso de fármacos e transfusão sanguínea. **Objetivo:** Devido à escassez de estudos sobre as consequências da anemia falciforme na vida do portador, o presente trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão da literatura sobre os aspectos e impactos da anemia falciforme na saúde do indivíduo, podendo acarretar prejuízos na esfera da psicologia, da saúde física, saúde oral, etc. Desta forma, deve-se ter em mente que estes indivíduos têm direito a uma equipe multidisciplinar, preparada e bem orientada para que o atendimento e acolhimento do indivíduo seja satisfatório. **Metodologia:** Será utilizado um painel com informações literárias sobre o assunto, para tal foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE, SciELO, Lilacs e Pubmed. **Considerações:** Devido ao grande número de portadores de anemia falciforme no Brasil, é necessário ampliar as discussões sobre o assunto, principalmente entre os profissionais de saúde, de forma a proporcionar tratamento e acompanhamento dignos ao portador, visando melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Equipe multidisciplinar; orientação; humanização do tratamento; eletroforese; teste do pezinho.